

IT - INSTRUÇÃO DE TRABALHO

IT – 03

INSTRUÇÃO DE RETRABALHO
PARA PAINÉIS



INTRODUÇÃO

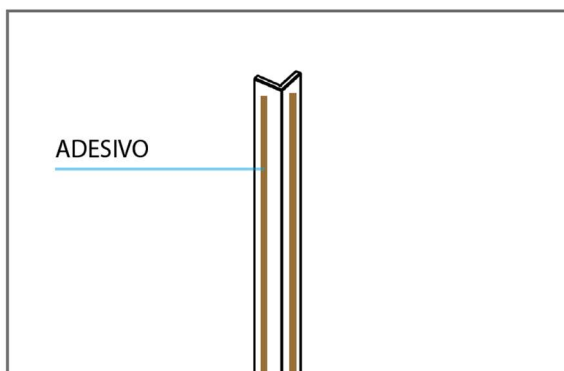
Este documento consiste em instruir os retrabalhos que serão realizados na recuperação dos painéis danificados pelas interpéries durante o período de paralização da obra da Creche Spinelli.

Durante as inspeções realizadas na visitas técnicas foram identificadas três necessidades básicas para a recuperação total e estaquiedades das paredes da creche.

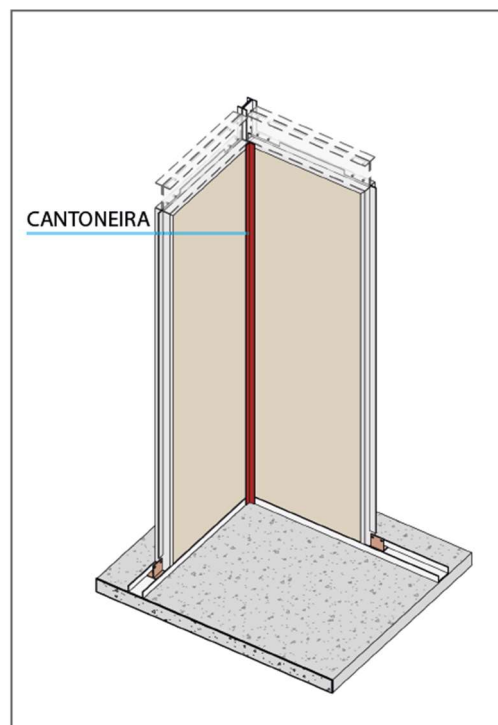
A instrução de trabalho irá orientar a recuperação dos painéis dos casos menos danificados até os mais danificados, ou seja, dos paíneis que necessitam somente de calafetação e colagem das cantoneiras até a recuperação total com necessidade de substituição das camadas internas das paredes.

1. Recuperação Nivel A

Estes painéis são os que estão em melhor estado de conservação, pois antes da paralização foi realizada de forma parcial a calafetação, ou estão faltando somente a instalação das cantoneiras e acabamento dos pilares conforme imagens a seguir.

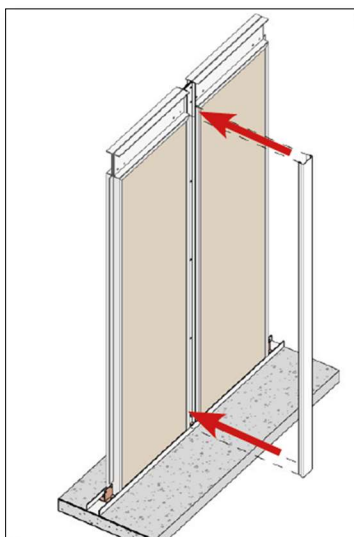


Aplicar adesivo nas cantoneiras e instalar em todos os cantos sem acabamento.



Aplicar adesivo nos acabamentos dos pilares e encaixar para nivelar as paredes e pilares.

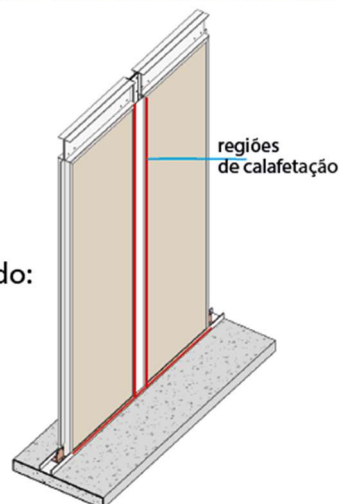
ATENÇÃO: Estes acabamentos só deverão ser instalados após conferência das baixadas hidráulicas e elétricas, pois alguns pilares são shafts para canos de água fria ou eletrodutos.



APÓS FINALIZAR A MONTAGEM DOS ACABAMENTOS:

1. Calafetar a interface do perfil de base e painel.
2. Calafetar o acabamento do pilar, ver imagem ao lado:

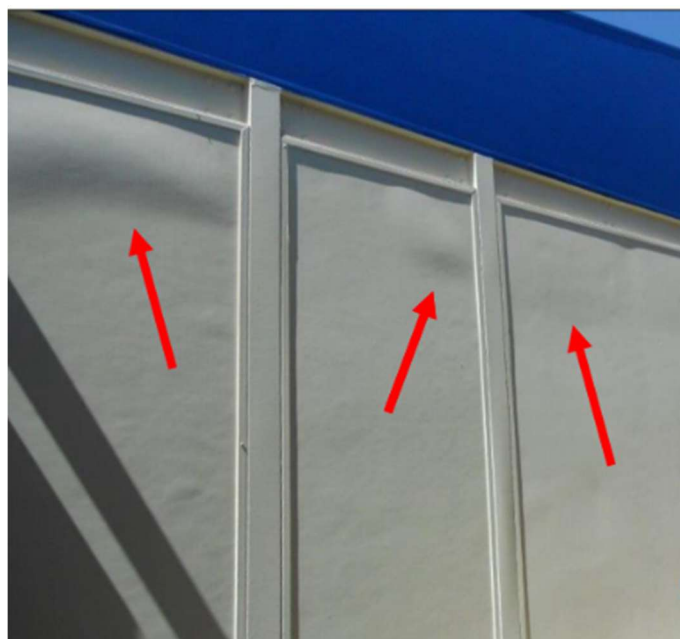
VERIFICAÇÃO: Verificar a vedação.



Este processo de calafetação deverá ser aplicado em todos os painéis, independentemente do seu estado de conservação, pois é o processo de estanqueidade de acabamento antes da pintura. Utilizar Vedante Terostat para calafetar todos os painéis.

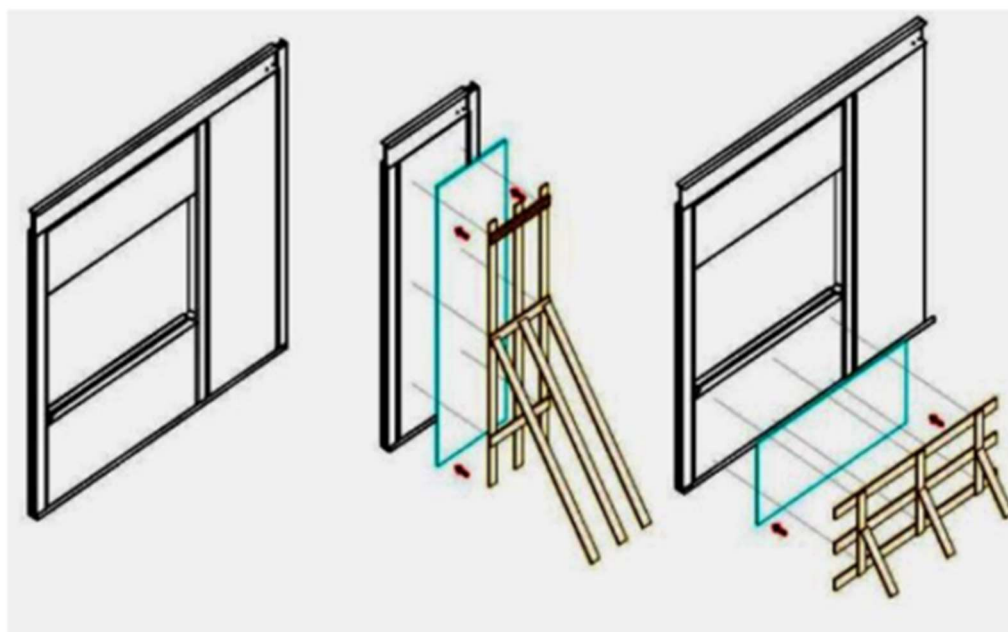
2. Recuperação Nivel B

Este processo requer a recuperação parcial dos painéis, pois se trata de painéis com bolhas, mas que sua fibra não apresenta deformidade suficiente para ser totalmente removida. Foram mapeadas uma a uma e poderá ser utilizado os projetos de recuperação das paredes (representado na cor amarela, dos anexos desta IT 03).



As paredes com bolhas deverão ser furadas em alguns pontos de forma a ultrapassar somente a camada do painel de fibra, onde será introduzido o silicone adesivo Pu40 selante de poliuretano para preenchimento do vazio entre o gesso e a chapa de fibra, após este processo realizar a prensagem do painel com madeira de forma a nivelar a totalmente a superfície até o tempo de cura ser finalizado (8hs).

Neste processo o painel poderá ser parafusado para melhorar a fixação conforme imagem abaixo. Transcorrido o tempo de cura, remover a chapa de fibra, preencher todos os furos com massa poliéster, após a secagem da massa, calafetar o painel conforme orientação da recuperação dos painéis nível A descrito nesta IT 03.



3. Recuperação Nivel C

A recuperação dos painéis do nível C são os que mais sofrerão alterações na sua estrutura do projeto original, pois estes estão com a fibra totalmente deformada, não sendo possível recuperar, uma vez que a deformidade não permitirá uma superfície lisa e homogênea novamente.

As camadas internas das paredes formadas pelo gesso acartodano, devido a umidade sofrida, não são passíveis de reaproveitamento, sendo necessário remover todas as partes que estão em processo de deterioração e descartá-las, assim como as placas fibras que serão descartadas de acordo com as normas de descartes de resíduos do município.

Desta forma, o primeiro passo é recortar a fibra rente aos pilares, de modo a facilitar o acabamento após a troca da superfície conforme imagem a seguir, este corte deve abranger toda a área dos locais afetados pela umidade, sendo necessário cortar a chapa de fibra e o gesso. **Não cortar o EPS (Isopor®).**

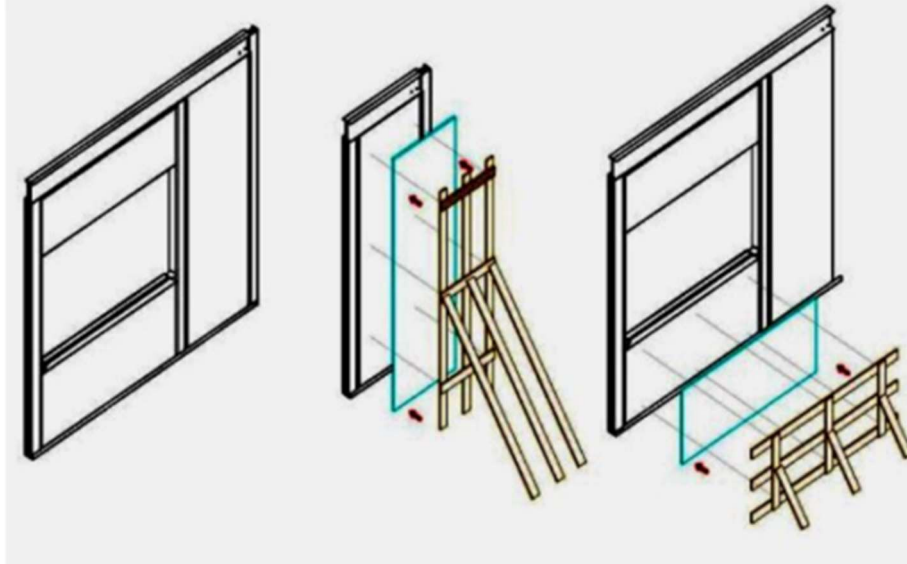
Deve-se utilizar serra circular manual, regular a altura da serra da máquina. (O corte não deve ser superior a 15 mm de profundidade).



Após remover as superfícies danificadas aplicar a chapa cimentícia 16mm com adiviso estrutural de maneira uniforme de forma que toda placa fique aderida no EPS, importante seguir amarrações em paredes maiores, conforme as realizadas no sistema steel frame. As emendas das chapas deverão ser tratadas com massa

para juntas, removendo o excesso da massa para obter um acabamento uniforme e facilitar o processo de calafetão e preparo para pintura.

O processo de prensagem precisa ser seguido conforme orientações já descritas acima até a cura por completa da parede (24hs).



Depois de remover a prensagem, e realizado a calafetação, precisa ser aplicado os revestimentos de acorco com as superfícies internas e externas (seguir as especificações de acabamento para cada tipo de parede, conforme o Memorial Descritivo da Creche).

4. Reconstrução de Parede Nivel D.

Neste formato foi identificado somente dois locais nas inspeções realizadas, o primeiro se trata do fechamento do duto de exaustão da cozinha bloco de serviço, conforme imagem abaixo.



A segunda é a parede do vestiário feminino do bloco de serviço, que foi totalmente destruída pelo vandalismo, não sendo possível restaurar a alma de EPS, e desta forma, se fez necessário realizar o fechamento com sistema steel frame, utilizando perfil metálicos 70mm e placas cimentícias 16mm.



O acabamento desta parede do vestiário segue o mesmo das demais descritas nesta IT 03, o revestimento específico de área molhada está detalhado no Memorial Descritivo da Creche.

5. Informações Importantes

As restaurações descritas nos Níveis B e C precisam ser testados e validados com a equipe técnica, projetista e fiscal da obra, pois são processos que não foram testados e pode ser que seja necessário mudar a forma de fixar uma superfície na outra, por se tratar de EPS e chapa cimentícia, uma composição que não é padronizada na construção civil.

As empenas devido a altura não poderão ser curadas através da prensagem, então as chapas precisarão ser fixadas com o trespasse de barras roscadas, arruelas e porcas, demais processo segue as mesmas orientações para os demais acabamentos dos painéis de parede.